



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA

Rua Arthur de Oliveira Vecchi, 260.
CEP: 26550-150 - Tel. 2796-2174

ATA

DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018.

Aos quinze (15) dias do mês de agosto de 2018 (Dois mil e dezoito), aconteceu a 19ª sessão ordinária no Plenário Flávio Nakan, da Câmara Municipal de Mesquita, às dezoito horas e quinze minutos (18h15min). O Presidente Marcelo dos Santos Rosa (Marcelo Biriba) convidou os vereadores a tomarem assento em suas bancadas, convidando o Vereador Professor Max a secretariar a sessão e proceder à chamada nominal dos Vereadores. O Vereador Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max) cumprimentou a todos os presentes. Deu início a chamada dos vereadores. Responderam onze (11) vereadores: Amaury Trindade da Silva (Amaury Trindade), Cristiane Pelinca do Amaral (Cris Gêmeas), Gelson Henrique Santos da Silva (Gelson Henrique), Marcel Roberto Pinheiro Gomes (Marcel), Sain Clair Esperança Passos (Sancler Nininho), Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leonardo Fiaux de Andrade (Leonardo Andrade), Leydervan da Silva José (Vandinho da Gráfica), Luiz Carlos Mascarenhas de Santana (Russo do Radiador), Marcelo Santos Rosa (Marcelo Biriba) e Sérgio Henrique Pinheiro (Pebo). Havendo quórum regimental e deliberativo, o Presidente declarou aberta a sessão. Perguntou se todos os vereadores receberam as Atas do dia 20/096 (15ª), 27/06 (16ª) e do dia 07/08 (17ª). Responderam todos afirmativamente. O Presidente Marcelo Biriba colocou as Atas em votação. Foram aprovadas. Solicitou ao secretário em exercício para proceder à leitura do Expediente do dia que constou de: PEDIDO DE PROVIDÊNCIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS e DEFESA CIVIL: Vereador Marcel protocolou nesta Casa Legislativa 01 PEDIDO DE PROVIDÊNCIA. Vereador Pebo Pinheiro protocolou nesta Casa Legislativa 01 PEDIDO DE PROVIDÊNCIA. O Presidente abriu o tempo para Tema livre. Fazendo uso da palavra em Tema Livre, o vereador Professor Max cumprimentou a todos os presentes, a Mesa, os Vereadores e a população. Que sua fala versa sobre um tema importante que são as mensagens vindas do governo que por duas sessões não foram votadas por falta de quórum. Que alguns temas estão atrelados as mesmas onde os nobres Edis precisam analisar com tranquilidade e compromisso, a LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias. Que tiveram tempo de analisar item por item e observou a imoralidade proposta pelo governo, ratificando o interesse de obter cheque em branco para tocar a legislatura do ano de 2019. Que se não bastasse o remanejamento de trinta e cinco por cento (35%), tornando possível por ter maioria na Casa, outro cinquenta por cento (50%) sem autorização para o remanejamento. Que os recursos para educação, saúde e assistência social não seriam deduzidos desses 35%. Que dentre outras coisas o governo solicitava era uma mudança de procedimento onde a Casa no ano de 2019 deveria pedir permissão ao Executivo para funcionar. Usou a expressão “o poste mijando no cachorro” ao definir tal situação. Que não entende como essa possibilidade veio à tona e a tamanha “cara de pau” de enviar uma LDO com tantas atrocidades. Sem contar que os feito da Casa, que eles entenderem como absurdas, não

terão validade, não respeitando as Leis aprovadas nesta Casa. O governo por si só, através de Decreto poderá tocar sem pedir permissão à Casa. Continuou dizendo que fere o princípio da independência dos poderes e mais ainda, fere no âmago da coisa tirando todos os poderes da Casa Legislativa de fiscalizar, controlar os gastos e seus feitos. Que a Casa literalmente tornará como apêndice do governo. Solicitou aos Vereadores que refletissem e analisem, pontuando coisas pertinentes e aprovando o que for em benefício da população sem desqualificar a Casa Legislativa, com uma simples votação da LDO. Que a LDO precede a LOA e vem preparando o alicerce para a LOA construir a casa, mas não a casa do povo. Que gostaria que os vereadores analisassem com responsabilidade as Emendas, que as mesmas não ferem o princípio da legalidade. Que em nenhuma das Emendas fazem com que o governo vire refém da Casa Legislativa, mas sim trazem a individualidade dos poderes para que a democracia continue funcionando no município de Mesquita. O Vice-Presidente assumiu a Presidência e o vereador Marcelo Biriba fez uso do tempo em Tema Livre. Cumprimentou a todos presentes, Vereadores e a população em geral. Parabenizou a fala do Professor Max. Disse que na LDO foi colocada algumas Emendas que devem ser analisadas para ver o impacto para a Casa Legislativa e a população. Que a LDO tem diversos artigos que ferem a Constituição e o princípio da moralidade. Que deveriam analisar e votar com consciência. Frisou a Emenda 08 dizendo que o executivo quer passar a Casa de 6% estando entre cem a trezentos mil habitantes e enquadrar o município em três milhões a oito milhões de habitantes. Considerou ridículo e inconstitucional enviar uma LDO dessa forma e a Casa Legislativa aprovar. Mais uma vez solicitou aos vereadores que votassem com respeito, consciência, firmeza e honestidade. Que na LDO além dos 35% pede mais 50% sem obrigação de pedir a Casa para o remanejamento. A Casa Legislativa passa a ter que pedir autorização ao Executivo. Que na constituição é definido as funções dos três poderes, o Judiciário de julgar, o Executivo de executar e o Legislativo de legislar. Que se de fato essa LDO for aprovada pode-se fechar a Casa porque é uma vergonha estarem gastando o dinheiro do povo mesquitense e não fiscalizar. Se um Poder perde o seu “poder de fogo”, pra que Casa Legislativa, indagou. Que vão entrar para a história como o primeiro município sem uma Câmara Legislativa municipal e que será o primeiro a votar a favor. Que a votação da LDO como foi apresentada não precisa de Casa Legislativa, pois os vereadores não terão poder para fiscalizar. Que o Executivo quer 85% para remanejar sem autorização da Casa Legislativa. Finalizou dizendo que vai entrar na justiça com representação para fechar a Casa e o dinheiro ser empregado na saúde e educação. Reassumiu a presidência. Com a palavra em Tema Livre o Vereador Leonardo Andrade cumprimentou a todos e a população mesquitense. Disse que no momento na Casa legislativa, com prazo limite, estão votando a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária que é base para a LOA – Lei Orçamentária Anual, que será votada no fim do ano e definirá os recursos da cidade para 2019. Que se já não fosse extremamente arbitrário fechar a Unidade 24 horas e dizer que a população não precisa, na LDO o governo faz pior usurpando não só o Executivo, mas a Casa Legislativa a seu bel prazer. Que não achando pouco, rasga a Constituição Federal – CF- Carta Magna do país, que faz do Brasil um Estado de direito. Citou o artigo 29 dizendo que ele é muito claro a fim de não acontecer o que está acontecendo no momento e espera que os vereadores tenham consciência por que muitos demoraram a entrar nesta Casa, mas todos tiveram a confiança da população. Que não foram eleitos pelo Prefeito ou por suas famílias. Que foram as pessoas que os elegeram, os 12 vereadores, que os eleitores confiaram não em pessoas para virarem chacota e apêndice do Executivo e fazer o que este bem entende. Que o que se faz na Casa é rasgar a CF e dizer que não há necessidade de um ente

fiscalizador na Cidade. Que quando da CPI da merenda, disseram que não sairia do papel e hoje o Governo é alvo de investigação pelo Ministério Público. Indagou se a população elegeu 12 vereadores para legislar e fiscalizar ou elegeu pessoas para rasgar a CF a seu bel prazer e interesse esquecendo do interesse da população. Continuou sua fala dizendo que independente do resultado da votação votará pelo interesse do povo. Que se tiver que votar a favor do governo considerando o interesse do povo votará e, pelo mesmo motivo se tiver que votar contra o governo o fará. Que não tem “rabo preso” e nem vínculo com ninguém e sim com a população. Que a Casa Legislativa não é apêndice do Executivo. Que alguns dos que rasgaram a CF estarão nas ruas pedindo voto da população dizendo ser a sua voz no Legislativo Estadual ou Federal. Que se hoje no município não querem fiscalizar o Executivo imaginem, se no Estado. Perguntou: Será que são esses que querem ver os representar? Respondeu: Creio que não. Querem ver deputados e vereadores de pulso e não quem tenha poder. Finalizou que independente de ser minoria, vota com consciência tranquila sabendo que está do lado do povo e não com quem tem compromisso com o poder, o dinheiro e os cargos e sim sempre do lado do povo. Vandinho da Gráfica tomou a palavra agradecendo a Deus e cumprimentando a todos presentes e a população. Colocou que se a LDO for aprovada será uma decepção para o Legislativo da cidade. Que se os nobres Edis a aprovar, rasga a CF e será uma vergonha que não pode acontecer. Citou o art. 49 da LDO apresentada pelo Executivo, contestando que não cabe a um órgão do Poder Executivo diluir conflitos de controvérsia entre os poderes. Que em conformidade com a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Município de Mesquita 014 de 29/11/2010 no seu artigo 2º inciso I, não haveria imparcialidade visto que, a procuradoria é diretamente ligada ao Executivo. Solicitou que os Vereadores pensassem com carinho e que seria um atestado de “burrice” caso votassem. Não tendo mais vereadores inscritos para o Tema Livre, o Presidente solicitou o secretário em exercício a proceder a leitura da Ordem do Dia:

EMENDAS PARLAMENTARES: Emenda 001/2018 de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 002/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 003/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL: Emenda 004/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 005/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 006/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 007/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e

Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 008/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 009/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 010/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 011/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 012/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 013/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. Emenda 014/2018** de autoria dos Vereadores Marcelo Santos Rosa, Leydervan da Silva José, Joelson Cavalcante da Silva, Leonardo Fiaux de Andrade e Luiz Carlos Mascarenhas de Santana ao **Projeto de Lei nº 023/2018 – LDO/2019 REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 023/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 013/2018 que: “**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. **Processo nº 181/18**. Colocou as Emendas de 01 a 14/18, em separado, em discussão. Não havendo quem fizesse uso da palavra, o Presidente colocou as Emendas, em separado, em votação. Foram todas rejeitadas por seis (6) votos a quatro (4). Votaram a favor os vereadores: Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leonardo Fiaux de Andrade (Leonardo Andrade), Leydervan da Silva José (Vandinho da Gráfica), Luiz Carlos Mascarenhas de Santana (Russo do Radiador). E votaram contra as Emendas os vereadores: Amaury Trindade da Silva (Amaury Trindade) , Cristiane Pelinca do Amaral (Cris Gêmeas) , Gelson Henrique Santos da Silva (Gelson Henrique), Marcel Roberto Pinheiro Gomes (Marcel), Sain Clair Esperança Passos (Sancler Nininho), Sergio Henrique Pinheiro (Pebo). Colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 023/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 013/2018 que: “**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. **Processo nº 181/18**. O vereador Leonardo Andrade foi à Tribuna e disse ser de extrema relevância que se entenda o que será votado. Que a proposta da

LDO veio como afronta do Executivo ao Poder legislativo e a população. Que não usurpa somente o Poder Legislativo, o seu poder fiscalizador, mas rasga a CF em que, os legisladores deixaram clara a independência dos poderes que para não ter monarquia, império e ditadura tornam necessário um poder fiscalizando. Que a Casa derrubou todas as emendas indo de encontro com uma ditadura no município. Que tenham consciência que estão votando contra o povo e logo estarão nas ruas batendo nas casas. Que a resposta virá nas urnas, caso a população não concorde com muitos que votam por seus interesses. Que a cada dia se lê e vê nos jornais e na TV, respectivamente, sinais de corrupção e se é esse o papel dos que elegeram, do “toma lá da cá”, da troca para legislar e fiscalizar o dinheiro público como o caso dos dois milhões e meio com tintas no muro e não se ter saúde. Que na Câmara abaixam a cabeça e esquecem que foram eleitos para representar o povo. Concluiu que sendo voto vencido continuará fazendo a sua parte e nunca deixará de estar do lado do povo. Em discussão o vereador Marcelo Biriba parabenizou o vereador Leonardo Andrade dizendo ser vergonhoso que vereadores que foram eleitos pelo povo estejam votando contra o povo e a favor do “rei Jorge”. Que em três mandatos nunca viu acontecer nas Câmaras do Rio de Janeiro. Que vereadores eleitos para fiscalizar se curvam e viram marionetes do governo. Disse que entrará com pedido na justiça solicitando o fechamento da Casa. Que gastar o dinheiro do povo com salário e que a princípio nem vem trabalhar e não ter o poder de fiscalizar não tem razão de ser, pois agora deram cheque em branco e a chave do cofre. Parabenizou os vereadores e os seus eleitores dizendo ser verdadeiros artistas. Definiu como vergonhoso o que aconteceu na Casa nesta noite de hoje e, que àquele que quiser ter acesso as Emendas e a LDO podem procurar na secretaria da Casa para ver o que foi votado. Vandinho da Gráfica, em discussão, disse que os vereadores estão desrespeitando tudo inclusive a lei Orgânica Municipal. Que quando tomaram posse juraram que iam cumprir a CF. “Um bando de mentirosos”, disse. Citou o artigo 2º da Lei Orgânica dizendo ser uma inversão de valores com a aprovação da LDO onde o Executivo vai fiscalizar o Legislativo. Que a fiscalização não cabe ao Executivo e que o que acabou de ser aprovada vai. Citou o parecer do juiz da cidade dando parecer favorável a Casa Legislativa no Processo 005187-97 2018.8.19.0213. Que na LDO em um texto confuso, dá carta branca ao Prefeito alterar rubrica, comprometer royalty do petróleo, realizar operação de crédito, dentre outras. Que para ser legal deveriam ser apreciadas pela Casa legislativa. Concluiu dizendo se sentir envergonhado em ser vereador desta cidade com a aprovação da LDO. Não tendo mais vereadores a fazer uso da palavra em discussão, o Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 023/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 013/2018 que: “**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. **Processo nº 181/18** em primeira votação. Foi aprovado por 6 (seis) votos a favor e quatro (4) votos contrários. Votaram a favor os vereadores: Amaury Trindade da Silva (Amaury Trindade) , Cristiane Pelinca do Amaral (Cris Gêmeas) , Gelson Henrique Santos da Silva (Gelson Henrique), Marcel Roberto Pinheiro Gomes (Marcel), Sain Clair Esperança Passos (Sancler Nininho), Sergio Henrique Pinheiro (Pebo). Votaram contra os vereadores: Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leonardo Fiaux de Andrade (Leonardo Andrade), Leydervan da

Silva José (Vandinho da Gráfica), Luiz Carlos Mascarenhas de Santana (Russo do Radiador). O Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 023/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 013/2018 que: “**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”. **Processo nº 181/18** em segunda discussão. Não houve vereador a fazer o uso da palavra. O Presidente colocou o Projeto em segunda votação. Foi aprovado em segunda votação por seis votos favoráveis dos vereadores: Amaury Trindade da Silva (Amaury Trindade) , Cristiane Pelinca do Amaral (Cris Gêmeas) , Gelson Henrique Santos da Silva (Gelson Henrique), Marcel Roberto Pinheiro Gomes (Marcel), Sain Clair Esperança Passos (Sancler Nininho), Sergio Henrique Pinheiro (Pebo) e quatro votos contrários dos vereadores: Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leonardo Fiaux de Andrade (Leonardo Andrade), Leydervan da Silva José (Vandinho da Gráfica), Luiz Carlos Mascarenhas de Santana (Russo do Radiador). Não havendo outra matéria para a Ordem do Dia, o Presidente abriu tempo para Explicação Pessoal. O Professor Max fazendo uso da Tribuna disse que não poderia deixar de vir falar sobre o fato ocorrido no momento e externar seus reais sentimentos aos vereadores que foram condizentes com a aprovação dessa LDO. Que não mistura política com amizade, mas enquanto vereador se sente envergonhado de fazer parte da mesma legislatura dos nobres Edis. Ratificou e disse assinar em baixo, a fala do vereador Marcelo Biriba em relação ao fechamento da Casa Legislativa por não ter no ano de 2019 uma razão de ser, não ter função e vir apenas receber salário por que o Poder Executivo manda no Poder Legislativo. Que com o fechamento da Casa outros serão prejudicados. Informou que protocolará na próxima semana na Casa dois Projetos: o primeiro pedindo a redução do número de vereadores na próxima legislatura; o segundo, a redução do salário do Executivo e do legislativo, pois não foi eleito para ficar brincando de vereador. Encerrou sua fala pedindo desculpas por não poder continuar representando a população devido aos nobres Edis terem se colocado favoráveis a essa arbitrariedade conduzida pelo governo. O vereador Biriba fazendo uso da palavra pediu desculpas à população pelo ocorrido e se dizendo envergonhado de fazer parte de uma legislatura como essa. Que nunca viu nada parecido. Que na vida é necessário ter limite e alguns se acham, acima de tudo. Fez referência aos projetos que serão propostos pelo Vereador Professor Max dizendo que a redução do salário poderia ser até de 50% e estaria bem pago. Que se o fechamento da Casa não vier acontecer, via na redução do número de vereadores oportuno e que assim, talvez com nove vereadores, estes estariam engajados com a população para brigar pelo interesse do povo. Finalizou parabenizando os vereadores pela votação. O vereador Leonardo Andrade foi à Tribuna dizer que se sente envergonhado após a votação. Que mesmo estando no segundo mandato, tem percebido o quanto a população está revoltada e desacreditada e entende este sentimento vendo o que acontece nesta Casa legislativa. Que acabam de rasgar a CF e dar o poder de legislar e fiscalizar. Que não apenas rasgaram a CF, mas também o voto da população por terem confiado em pessoas para defendê-los e lutar pela saúde, educação e em parceria com o Estado, em segurança. Que infelizmente na Casa não é diferente que no Congresso e na Câmara Estadual. Pessoas de joelhos fazendo aquilo que os mais poderosos querem. Que por conta disso pessoas estão desempregadas. Que

falar da carteira de trabalho recolhida e que ainda não foi assinada, do posto de saúde fechado, ninguém fala. Que ninguém vem reclamar a mudança prometida pelo governo que ainda não aconteceu. Disse fazer coro com o Vereador Marcelo Biriba sobre o fechamento da Casa e que os nobres vereadores sejam funcionários do executivo. Que se propôs a ser Vereador e representante do povo, brigando por seus interesses de saúde e educação. Terminou sua fala dizendo que estará no dia seguinte (quinta-feira) em frente a Unidade de Saúde reivindicando a abertura da Unidade 24 horas. Convidou aos demais vereadores a comparecerem. Que tem compromisso com a população e com mais ninguém. A vereadora Cris Gêmeas foi à Tribuna, cumprimentou a todos e em especial àqueles que assistem nas redes sociais. Colocou a importância de esclarecer a população o que estava acontecendo na Casa Legislativa. Que vergonhoso era o que o Presidente Marcelo Biriba tem feito à frente da Casa legislativa desde 2017. Que não presta esclarecimento e não age com lisura e transparência. Que se esquiva de responder quando interpelado seja na Tribuna, pelo Ministério Público ou documentos protocolados na Casa. Que a Casa Legislativa envergonha e citou obras faraônicas, itens desnecessários e viagens milionárias em período de recesso. Colocou ser a favor da redução dos valores dos salários, não em 50%, mas em 70%. Que fiscalizar até o povo tem esse direito e ninguém tira nem do povo nem dos vereadores. Que não fiscalizam nem a Casa Legislativa somente o que lhes interessa. Referindo a fala do Vereador Leonardo Andrade disse que este rasga a Legislação ao vivo. Que o vereador não sabe o que ela e os demais vereadores realizam ao dizer que não tem preocupação e compromisso com a população. Que o vereador fale do seu trabalho e não do trabalho dos outros. Que não tem apêndice, sendo uma vergonha o que acontece na Casa, com palavras vulgares. Que perderam a noção e o respeito com a população. Que é inadmissível a forma como trata a população mesquitense. Que o Presidente Marcelo Biriba declarasse como gasta o dinheiro público e fizesse uma audiência pública. Que a sociedade tem o direito de saber. Que jogue com transparência. Que quer enganar a população, vindo falar do trabalho dos vereadores sendo que não os acompanha no dia a dia. Que o Presidente Marcelo Biriba justifique o dinheiro quando diz que o dinheiro não dá para garantir os trabalhos, mas não diz como gasta. Que a população tem direito de fiscalizar e os vereadores também, mas pouca coisa se tem feito. Encerrou sua fala reafirmando que o que envergonha é a forma como conduzem a Casa Legislativa e solicitando que fosse justificado que o dinheiro usado na Casa é em benefício do povo. O Presidente Marcelo Biriba disse ser de R\$253 mil/mês o dinheiro da Câmara contra um paraíso que a vereadora Cris Gêmeas faz parte. Que a vereadora Cris Gêmeas é quem envergonha a população. Que tem matrícula na cidade, na Secretaria de Educação desde 2003 com um salário mensal de R\$2.997,00 e, que a vereadora esteve neste período recebendo sem trabalhar. Apresentou em suas mãos, uma planilha da Secretaria de Educação onde consta o nome da vereadora Cristiane Pelinca do Amaral como funcionária e o D.O. do Executivo datado de 05/01/2018 solicitando a exoneração da vereadora retroativo a 01/01/2017. Encerrou sua fala dizendo que a vereadora gosta de jogar a população contra os vereadores e que, como professora deveria fiscalizar as escolas. Não tendo mais vereadores inscritos para Explicação Pessoal, o Presidente deu por encerrada a sessão, convocando todos os vereadores da Casa para a próxima Sessão

Ordinária no dia 21 (vinte e um) de agosto (terça-feira) de 2018 às dezoito horas (18h). Nada havendo a tratar, eu, Secretário fiz lavrar a presente Ata que vai devidamente assinada.